

VAMOS À LUTA POR AUMENTO SALARIAL E PARA AVANÇAR EM NOVAS CONQUISTAS!

Companheiros/as

Na semana passada, a Cipalam fez uma contra proposta para a Campanha salarial 2017.

Nessa semana, o SINDIPA pressionou a empresa para apresentar uma proposta com aumento real. Mas a Cipalam insistiu em uma proposta que só garante o INPC na data base, sem aumento salarial, sem avanço em nenhuma cláusula

social e sem abono.

Veja abaixo a proposta:

- 6,58% (INPC) de reajuste salarial a partir de janeiro, data base da categoria.
- SEM ABONO;
- E SEM AVANÇO NAS CLÁUSULAS SOCIAIS.

DIA 20/01 TEM ASSEMBLEIA PARTICIPE E REJEITE A PROPOSTA DA EMPRESA!

A proposta apresentada pela empresa não atende às reivindicações dos trabalhadores.

Veja abaixo os principais pontos da pauta de reivindicação dos trabalhadores que foi entregue à Cipalam em novembro.

- ✓ Aumento salarial;
- ✓ Vale refeição;
- ✓ Retorno de férias de 30 dias para toda a categoria;

- ✓ Plano de saúde para toda a categoria;
- ✓ Adicional noturno de 50%;
- ✓ Adicional de turno.

Para podermos avançar nas nossas reivindicações e na conquista de mais direitos, participe da assembleia e REJEITE a proposta da Cipalam.

A assembleia será realizada, dia 20/01, no Iguazu e em Santana do Paraíso, das 06h30 às 07h20 e das 12h30 às 13h20.

Assembleia - Dia 20/01 – das 06h30 às 07h20 e das 12h30 às 13h20
Participe e REJEITE a proposta da empresa!

SINDIPA NÃO CONCORDA COM A FORMA DE NEGOCIAÇÃO DA PLR IMPOSTA PELA CIPALAM

A lei da PLR permite duas formas de negociação da PLR, ou através de uma comissão, como é feito hoje, ou através de discussão com o Sindicato e participação direta dos trabalhadores.

Ou seja, nesse último caso, os próprios trabalhadores decidem sobre os índices e valores da PLR em assembleias.

Ainda segundo a legislação, a forma de negociação da PLR deve ser definida em comum acordo entre a empresa e o Sindicato como representante dos trabalhadores.

E isso não aconteceu. A Cipalam impôs a negociação via comissão por que sabe que assim ela controla as metas

e os valores pagos, pois a comissão não tem autonomia e estabilidade para enfrentar a empresa. Foi assim que a empresa deu o calote na PLR em 2015 e os trabalhadores só não ficaram com mais prejuízo porque o SINDIPA foi para cima e conseguiu garantir uma parte do que seria pago como abono.

O Sindicato notificou a Cipalam dessa irregularidade e a mesma se comprometeu a apresentar uma proposta para a forma de negociação da PLR 2017, mas até hoje foi só enrolação. Mais uma vez a empresa ficou de apresentar uma proposta até o fim do mês. Estamos de olho!

